

## Novo diretor quer descentralizar

*José Marques de Melo assume a diretoria da ECA com propostas de maior autonomia para os departamentos. A integração com a Universidade e com a sociedade são outros objetivos da nova diretoria.*

José Marques de Melo é o novo diretor da ECA. Seu nome foi indicado em consulta

realizada à comunidade da escola em 13.12.88 e, posteriormente, escolhido pelo reitor da Universidade de São Paulo, José Goldemberg.

Marques de Melo disputou a diretoria com dois outros nomes: Eduardo Penñela Canizal e Sarah Chucid Da Viá, que atualmente é vice-diretora da escola.

Em seu discurso de posse, em 31 de janeiro, o atual diretor defendeu uma maior integração da ECA com os demais setores da Universidade e da sociedade como um todo. Segundo Marques de Melo, a escola "foi sempre tratada como uma unidade inexpressiva, incômoda, contestadora". E evidenciou seu desejo de demonstrar o "potencial científico e artístico da Escola".

Entre as propostas do novo diretor está a implantação de um modelo de gestão que fortaleça os departamentos, conferindo a estes uma maior capacidade de decisão. O orçamento da ECA já passa por um processo de descentralização com o

envio de 80% da renda industrial da Escola para os departamentos.

A máquina administrativa também sofreu mudanças. A disposição física dos serviços burocráticos foi alterada. Por determinação da diretoria, foram aproximados a Contabilidade da Seção de Compras e o departamento de Graduação está mais próximo do de Pós-graduação.

As propostas de José Marques de Melo no que se refere a uma maior aproximação da ECA com os demais setores da sociedade são principalmente a fixação de convênios com empresas privadas, órgãos públicos e fundações e a implantação de projetos de extensão de serviços à comunidade. A participação da produção da Escola junto à sociedade se dará "através de uma sintonia com as demandas emergentes na sociedade, gerando produtos, inovações e reflexões destinadas a democratizar a cultura."

O reequipamento da escola, com a modernização dos equipamentos de uso didático e a ampliação do espaço físico são outros objetivos a serem alcançados.

O mandato do professor José Marques de Melo terá uma duração de quatro anos. Nesse período estão previstas as obras do Conjunto das Artes e Conjunto das Comunicações, além da reforma do Prédio Central que abrigará uma série de novos serviços.

## Núcleo de Informática ganha três salas

Sob responsabilidade do professor Oswaldo Sangiorgi, está sendo instalado no primeiro andar do prédio central da ECA o Núcleo de Informática, para atender as necessidades didáticas e técnicas de professores, alunos e funcionários.

Além do professor Sangiorgi, que é presidente da Comissão de Informática da ECA, fazem parte da equipe de trabalho do núcleo de informatização dois estagiários do CCE - Centro de Computação Eletrônica da USP - Cesar Souza e Jean Felipe Melle, que desenvolvem um trabalho de iniciação de funcionários e alunos ao uso dos terminais. "Além de darmos os cursos, somos uma espécie de corpo de bombeiros que ajuda a resolver problemas em todos os computadores da escola", diz Cesar.

Apesar do Núcleo já existir há aproximadamente um ano, as instalações onde agora se localizam os computadores são bastante recentes. Antes o Núcleo se localizava no segundo andar do prédio e ocupava apenas uma sala com "instalações bastante precárias". Hoje os computadores estão dispostos em três salas que sofrerão reformas a fim de se instalar um sistema de ar condicionado que proporciona a preservação do equipamento.

O Núcleo é composto de seis computadores Apple 6 com oito bits de capacidade, além de mais cinco computadores IBM PC com 16 bits. Segundo Cesar, os alunos serão iniciados nos

computadores de oito bits, que já estão totalmente instalados e são equipamentos mais simples que facilitam a aprendizagem. A sala que comporta os Apple 6 poderá ser utilizada a partir do final de março. O equipamento IBM PC será utilizado posteriormente.

A fim de garantir a integridade dos aparelhos e facilitar o controle ao acesso dos computadores, o Núcleo promoverá um sistema de cadastro dos usuários.

Além dos equipamentos, o Núcleo de Informática da ECA vai contar ainda com uma "Programoteca", isto é, um arquivo de manuais e programas. A Programoteca conta hoje com 57 programas, que compreendem editores de texto e linguagens de programas. Os alunos utilizarão programas do tipo "world". O equipamento será também utilizado para aulas de alguns cursos de graduação.

## Docentes serão contratados por concurso

*A congregação aprovou diretrizes para a seleção de novos professores para a ECA. Agora todos os departamentos da Escola devem adotar a prática de fazer concursos publicamente divulgados.*

## Construções: planos para dois biênios

*Com o apoio de uma verba do BID, a ECA vai iniciar o Conjunto das Artes ainda este ano.*

A Congregação da ECA aprovou, por maioria

absoluta, uma política de construções para a Escola. A decisão foi tomada na sessão ordinária de 01.03.89 e dá prioridade à construção do **Conjunto das Artes**, que deverá ser realizada no biênio 89/90 e que incluirá o término das obras do Teatro-Escola e das instalações destinadas aos departamentos de Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música, além da Fonoteca.

Para o biênio 91/92 está prevista a construção do **Conjunto das Comunicações**, incluindo os prédios destinados aos departamentos de Jornalismo e Editoração (CJE), Relações

Públicas, Publicidade e Turismo (CRP), Cinema, Rádio e Televisão (CTR) – todos contando com os respectivos acervos documentais. Para o mesmo período está prevista a reforma do prédio central, que deverá abrigar os departamentos de Biblioteconomia e Documentação (CBD) e Comunicações e Artes (CCA), além dos serviços comuns à Escola, como Biblioteca, Gráfica, Núcleo de Informática, administração e associações sociais, científicas e artísticas, bem como os serviços de apoio (lanchonete, banca de jornais etc.).

Já foi destinada uma verba inicial de US\$1.800.000,00, proveniente do BID, para a construção do **Conjunto das Artes**, existindo a possibilidade de recursos adicionais do orçamento da USP. Para as demais construções, a ECA vai iniciar negociações com o FUNDUSP-BID.

## Escola edita manual para seus alunos

Todos os alunos da ECA estão recebendo, nos primeiros dias de aula, guias informativos contendo a estrutura curricular, horário e programa das disciplinas do semestre. O guia foi realização da Comissão de Graduação, chefiada pelo professor Tupã G. Corrêa, e da diretoria de atividades acadêmicas, sob responsabilidade de Luís Ventura.

O guia contém 60 páginas que, além de levar informações curriculares, traz normas didáticas da USP, mapas da Escola que visam facilitar a localização espacial dos estudantes, cargas horárias e definição de sistema de créditos.

Foram produzidas, aproximadamente 3200 cópias. Os guias foram divididos por carreira, semestre e período de aula sendo, desta forma, específicos.

O manual é uma iniciativa embrionária, pois pela primeira vez os alunos recebem este tipo de informações sistematizadas.

De um modo geral, os estudantes receberam a iniciativa com agrado e com algumas críticas gerais. A principal crítica feita ao manual é a presença de algumas informações contraditórias e a omissão de alguns dados.

## Congregação elege novo representante

O professor Virgílio Noya Pinto é o novo representante da ECA no Conselho Universitário. Foi eleito por voto direto e secreto, dia 1º de março, em reunião da Congregação da qual participaram 29 conselheiros. Disputaram também a eleição os professores Eduardo Peñuela Canizal, José Teixeira Neto e Walter Zanini. Como suplente foi eleito Clóvis Garcia.

Virgílio Noya Pinto é professor da Escola de Comunicações e Artes desde 1967, sendo um de seus fundadores. Hoje, é professor titular e

ministra a disciplina "História da Cultura e da Comunicação". Foi bolsista na França na década de 60 e em 1981 esteve na Universidade de Osaka como professor visitante, lecionando cultura brasileira junto ao Instituto de Estudos Estrangeiros desta Universidade.

O objetivo principal de Virgílio Noya Pinto no Conselho Universitário é a preservação da Universidade de São Paulo como instituição formadora da elite intelectual. "A USP tem que ser o grande centro de formação da intelectualidade brasileira" diz o professor, que defende métodos de impedimento à massificação da Universidade. Na sua opinião, é necessário manter o número de vagas já existentes e tornar mais rigorosos os critérios de ingresso na Universidade, "a fim de evitar que aconteça com a USP o mesmo que aconteceu com a Sorbone: a queda da qualidade de ensino e a perda da soberania intelectual na Europa".

Virgílio Noya Pinto classifica a ECA como "a escola mais fascinante da Universidade" – isto porque, diz o professor, "ela só oferece duas opções: ame-a ou deixe-a". Juntamente com o cargo de representante no Conselho Universitário, o professor Noya Pinto acumula a direção do Departamento de Comunicações e Artes na ECA.

A posse de Virgílio Noya Pinto como representante da Escola de Comunicações e Artes se deu em 10 de março. Ela substituiu Eduardo Peñuela Canizal, de quem era suplente.

### EXPEDIENTE

#### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. José Goldemberg  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho

#### ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Diretor: Prof. Dr. José Marques de Melo  
Vice-Diretora: Profa. Dra. Sarah Chucid Da Viá

#### PRODUÇÃO EDITORIAL

Departamento de Jornalismo e Editoração  
Professores responsáveis: Manoel Carlos Chaparro e José Coelho Sobrinho  
Redação: Cláudia Vassallo (5º semestre – jornalismo noturno)  
Composição: Zilda Marques Ribeiro  
Paste-up: Janio Pinheiro  
Impressão: Gráfica da ECA